



João Bosco já esteve entre os amigos de Caçulinha

## Papo da madrugada

*Caçulinha troca acordeom por um sintetizador para receber bons cantores na TV Bandeirantes*

Em vinte e cinco bem-temperados anos de carreira, Rubens Antonio da Silva, o famoso Caçulinha dos velhos musicais nos anos 60 da TV Record, de São Paulo, já acompanhou com o seu acordeom, nomes como Elis Regina, Chico Buarque, Roberto Carlos e Renato Teixeira (só para citar alguns dos mais conhecidos). No começo da década de 60, a apresentadora Hebe Camargo encantou-se com o talento e a simplicidade do sobrinho do piracicabano Caçula (que integrava a dupla Mariano e Caçula, uma das pioneiras da música sertaneja no Brasil), e o jovem Caçulinha, na época com vinte e poucos anos, tornou-se presença indispensável no seu programa por mais de dez anos. Tudo isso, sem falar nas dezenas de bailes pelo interior de São Paulo e nas incontáveis boates em que o conjunto Regional do Caçulinha já ancorou.

Os tempos mudaram, mas Caçulinha não. Com sua voz mansa e sua maneira delicada e atenciosa de conduzir uma conversa, ele continua conquistando a velha e a nova guarda da MPB. Há um ano, voltou a acompanhar os músicos brasileiros na televisão —

desta vez com um moderno sintetizador DX-7 e um piano eletro-acústico da Yamaha —, num programa só seu, o *Entre Amigos*. No início das madrugadas, na Rede Bandeirantes de Televisão de segunda a sexta, Caçulinha toca e conversa com seus convidados, num clima descontraído e intimista, sobre a carreira e a vida de cada um deles. O diretor do programa, Helio Sileman, define bem o espírito despretenhoso do *Entre Amigos*: “Assistir ao Caçulinha é como tomar um drinque após um dia exaustivo de trabalho. É uma noite de amigos regada a música e bom papo na medida exata para encerrar o dia”.

Desde a estréia, em agosto passado, Caçulinha já recebeu mais de 250 convidados, entre Dick Farney, João Bosco, Elizabeth Cardoso, Luiz Gonzaga, Vania Bastos, Belchior, Miriam Batucada e outros tantos. Há três meses, o minimusical, para a felicidade dos fãs insones da MPB e da música sertaneja, ficou mais longo: de apenas cinco, passou a ter 15 minutos de duração. No mês passado, ele recebeu um telefonema da Hebe Camargo, parabenizando-o por ter conseguido levar ao *Entre Amigos* Nana Caymmi e o irmão Dori, que

há muito não apareciam juntos na televisão.

A partir daí sentiu-se ainda mais motivado a apresentar figuras da mesma grandeza e começou a fazer convites no ar. Noutro dia, ele cobrou mesmo: “Olhem aqui Caetano Veloso, Chico Buarque, Maria Bethânia e Milton Nascimento: vocês ainda não apareceram... Continuo esperando.”

O velho e bom caçulinha, que ainda encontra tempo e energia para apresentar na rádio paulistana Jovem Pan o musical matutino *Som Brasil*, também irá atacar, a partir do próximo mês, às quartas, com Fausto Silva. Ele acompanhará os números musicais do *Safadinhos e Safenados*, um programa que é a nova cria do *Perdidos na Noite*, mas endereçado aos netinhos e vovós. Recentemente, Fausto Silva invadiu o comportado *Entre Amigos* e inverteu os papéis. Foi Caçulinha quem acabou sendo entrevistado pelo gordo simpático do *Perdidos na Noite*. O contraste entre o novo entrevistador e o entrevistado, um completamente despachado e outro portador de uma timidez quase ingênua, confirmou que a futura união será, no mínimo, equilibrada.

Lina Albuquerque